



B3 Moedas
Ibovespa 172.714 pts ↓ -0,62% Dólar Comercial R\$ 5,042 ↑ 0,000% Dólar Turismo R\$ 5,238 ↓ -0,15% Euro Comercial R\$ 5,853 ↓ -0,48% Euro Turismo R\$ 6,104 ↓ -0,46%

Cooperativismo de crédito ganha espaço em debate global da ACI



Em um cenário marcado pelos debates sobre inclusão financeira, sustentabilidade e fortalecimento das economias locais, e das lideranças do cooperativismo mundial se reuniram, nos dias 28 e 29 de maio, no International Symposium on Cooperative Financial Institutions (Simpósio Internacional sobre Instituições Financeiras Cooperativas) para discutir como o modelo cooperativo pode contribuir para um sistema financeiro mais equilibrado, acessível e conectado às necessidades das comunidades. O Sistema OCB participou da programação com a presença do coordenador de Relações Internacionais, João Penna.

O presidente da ACI Américas, José Alves, integrou a sessão de abertura do simpósio e destacou a importância de posicionar o cooperativismo financeiro no centro das discussões globais sobre desenvolvimento. “Este simpósio é mais que um encontro de profissionais do setor financeiro cooperativo. É uma declaração política e institucional: a de que as finanças cooperativas pertencem ao centro do debate global sobre desenvolvimento, e não às suas margens”, declarou.

Políticas públicas

Já João Penna participou da mesa redonda Promote: Policies that Advance Investment for Stronger Future, (Promoção de políticas públicas que impulsionam investimentos para um futuro mais forte) voltada à construção de políticas públicas capazes de ampliar investimentos responsáveis e fortalecer instituições financeiras com atuação comunitária.

Durante a discussão, ele apresentou a experiência brasileira e destacou a importância de ambientes

regulatórios que reconheçam as especificidades do modelo cooperativo. “As instituições financeiras cooperativas possuem uma lógica diferente. Elas são construídas a partir das necessidades das pessoas e mantêm uma relação direta com o desenvolvimento das comunidades onde atuam. Quando existe um ambiente regulatório adequado, o impacto é visível”, afirmou.

Ao abordar o cenário brasileiro, o coordenador relembrou a trajetória de fortalecimento do cooperativismo de crédito no país, image 208f0ecmarcada por avanços importantes como a Lei do Cooperativismo de Crédito, aprovada em 2009 e a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, em 2014, além de medidas recentes ligadas à Reforma Tributária e à ampliação da atuação das cooperativas no setor de seguros.

Segundo ele, o reconhecimento jurídico e regulatório das cooperativas financeiras foi decisivo para ampliar o alcance do setor no Brasil. “Atualmente, as cooperativas de crédito atendem mais de 20 milhões de cooperados e seguem avançando em municípios onde muitas vezes não existe outra instituição financeira presente”.

Outro tema levado ao simpósio foi a contribuição do cooperativismo para o financiamento sustentável. João destacou a participação das cooperativas de crédito e bancos cooperativos nas operações de financiamento verde realizadas no país, especialmente voltadas ao agronegócio, pequenos negócios e desenvolvimento regional.

